

# CRÔNICAS

## DIVERSIDADE

---

*Rovilio Costa*

Diversidade é uma palavra importante e definitiva para a convivência humana. A consciência da limitação e a sua percepção subjetiva e objetiva nos faz ver o que nos falta e o que existe de diverso em cada ser humano e na natureza. Todos somos indigentes de nossa própria plenitude. Somos para o outro, que, sob diferentes formas, nos completa e nos propicia fundamentos de identidade. Porque não existimos por nós mesmos, somos parcelas do mundo e das pessoas e, também, damos formas e vida ao ser de outrem.

O deficiente, em termos humanos, próprio de todos os homens, se torna o mais eficientes, porque sempre nos deixa conscientes de que não temos nenhuma onipotência. Cristo cura cegos, coxos e paralíticos, exatamente porque estes tinham consciência da sua origem e limitações. Não cura arrogantes, nem todo-poderosos, porque estes são de todo mentirosos.

Se não somos donos do próximo segundo a vida, como podemos considerar alguma vida eficiente e outras deficientes? Eficientes e deficientes de quê?

E em termos humanos e cristãos, o deficiente nos move o coração, e nos faz entender que a vida, nas diferentes formas e situações, não tem outro poder senão a vontade de viver.

O deficiente nos impele à compreensão, amor, admiração pelo que é, vive e faz. É escola de reconhecimento, de confiança no poder que de Deus recebemos de dar e cultivar a vida do irmão.

A vida de um ser vivente, sob todas as formas, é uma vitória da natureza e a concretude do mistério da vida.

Se alguém quiser ser infeliz, considere-se dono de sua vida, de seu saber e do mundo, despreze a tudo e todos por suas limitações.

Mas, se alguém quiser ser feliz, veja em cada ser da natureza e da humanidade o prolongamento de sua vida e existência. Sentir-se bem em depender do irmão define a história de todos, na passagem da ficção para a realidade de vida.

Só não é deficiente quem é pleno de amor!